

VINCENT

Música x

Cinema x

MOON &

PRISCILLA

TELMON /

RABIH BEAINI

& TIAGO

MIRANDA

HÍBRIDOS:  
OS ESPÍRITOS  
DO BRASIL  
AO VIVO

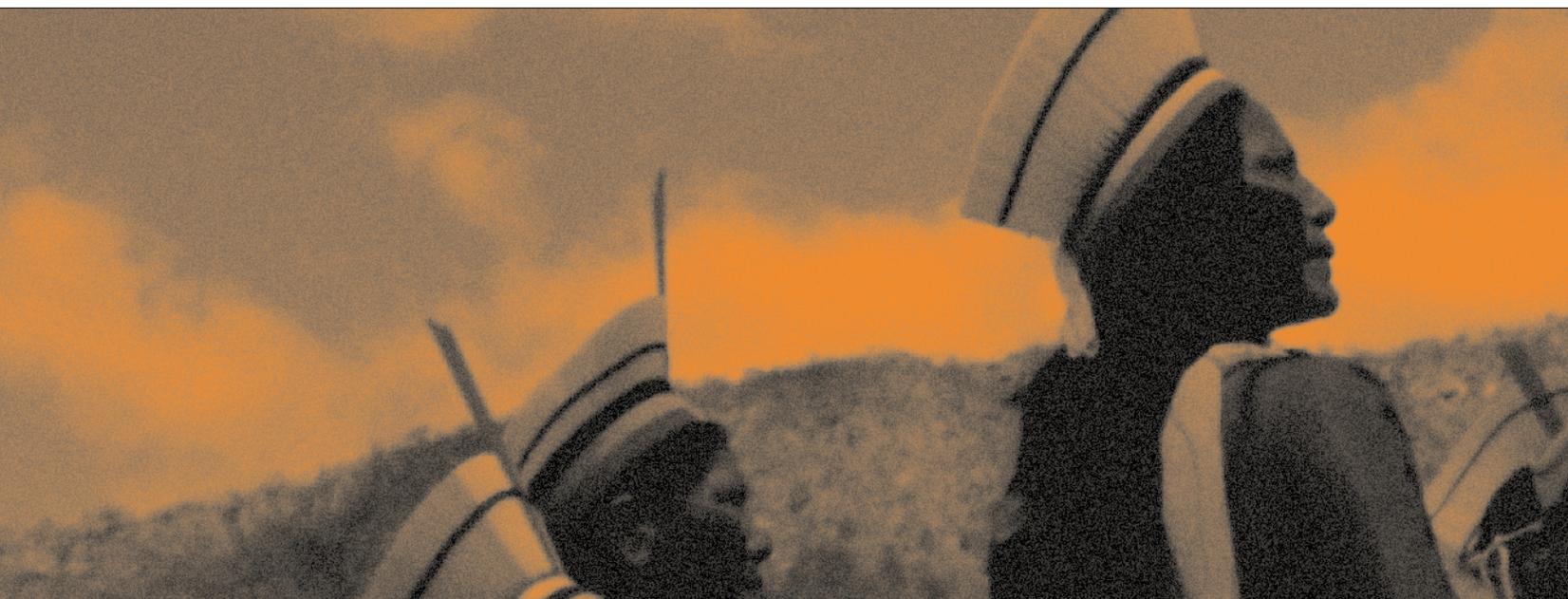
10 DEZ 2019

TER 21:00

Grande Auditório

M/6

# RITUAL DE CORAÇÃO ABERTO



No *website* do projeto *Híbridos*, somos recebidos com uma frase que resume de modo muito conciso, mas poderoso, o que nos espera: “uma pesquisa poética e cinematográfica sobre a espiritualidade e sua musicalidade no Brasil”. Eis uma missão do tamanho da imensidão do quinto país com maior área e população do mundo, onde as manifestações e ritos espirituais se estendem por todos os recantos do território, das entranhas da Amazônia às megacidades, das vilas tribais às cidades de construção colonizadora. Numa nação que juntou culturas e povos tão diversos, a religião é uma manifestação que atravessa toda a sua história, desde os tempos onde a política ainda não tinha criado fronteiras até aos dias de hoje onde a tecnologia estabelece parte dos hábitos para a espiritualidade coletiva. Um país de contrastes – chavão gasto em muitos países mas que no Brasil parece adquirir a sua verdadeira força. O conflito não está ausente, mas todos parecem procurar viver perto de sistemas de crenças, de organizações que sejam intermediárias entre corpo e espírito, como um sistema social paralelo que muitas vezes não aceita ser menos importante que qualquer outro.

Independentemente das ordens estabelecidas, o que une uma população que vive em organizações e tempos tão diversos é justamente o acesso à espiritualidade, como uma ordem de vida, uma prática fundamental para

a sobrevivência. Priscilla Telmon e Vincent Moon perceberam a empreitada imponente que seria mergulhar no Brasil e recolher os inúmeros ritos usados em todas as religiões e práticas espirituais. Nômadas por vontade, prazer e necessidade, os dois cineastas compreenderam que, para entender, teriam de viver o Brasil, de dominar a língua e de se deixar assimilar para poderem caber um pouco na sua população: estar mais perto mas sobretudo pertencer. Durante quatro anos, o projeto foi naturalmente crescendo, ganhando âncoras e tentáculos nas culturas, conquistando território num mapa de ação que parecia cada vez maior. Daqui nasceu um filme, em formato de longa-metragem, que condensa de forma milagrosa e fluída um número generoso de pequenos filmes, micro-histórias de cada prática ou religião. Tal como têm feito por todo o mundo, os seus documentários ficam registados e disponíveis *online*, como matéria acessível e explicativa de como pulsa o coração do mundo. O olhar que ambos têm sobre os outros, sobre as músicas que nascem das celebrações, são acontecimentos únicos, como uma primeira descoberta, encantada e maravilhada, em transe, exalando pureza e contentamento. No baile dos seus olhares, nos movimentos da câmara que parece dançar com os ritos, sentimos-nos a pertencer por breves instantes a algo profundamente primordial. É desta generosidade que o trabalho de Priscilla



e Vincent tem sido construído: no fundo, eles são como intrépidos repórteres que nos colocam mais próximos de uma verdade, sem filtros e julgamentos, sem guias e narradores, capturando a força da nossa essência e da permanente necessidade que temos de comunicar e de nos transcendermos. Se perguntarmos para onde vamos, talvez eles estejam a recolher muitas pistas para uma resposta que precisamos de ter.

Fazendo justiça à natureza inquieta de Priscilla e Vincent, *Híbridos* vive agora também nos palcos depois do arquivo *online* e das salas de cinema, criando outras ressonâncias para as imagens e sons que trouxeram do Brasil. Em tempo real, são criados novos filmes e bandas sonoras, são refeitas narrativas e ligações, e aparecem novas histórias e ritos que transbordam o ecrã. A celebração e o transe, capturados em filme, ganham vida exterior, descolam-se da luz e vagueiam como fantasmas pela sala. Rabih Beaini tem sido um companheiro habitual nestas transmutações, mas tal como acontece hoje na Culturgest, com a presença de Tiago Miranda, músico essencial de algumas das mais importantes cerimónias do nosso presente, *Híbridos* é uma prática ritual de coração aberto e pronto para receber todos os que quiserem entrar.

## PRISCILLA TELMON

É artista visual, realizadora e fotógrafa e desde 1999 tem percorrido o mundo para recolher histórias e aventuras, prestando tributo às tradições e culturas que visita. Desse trabalho resultaram filmes, reportagens e livros, bem como colaborações com editoras, estações de televisão, rádio e museus. Algumas das suas mais corajosas expedições – Cazaquistão, Himalaias ou Tibete – valeram-lhe prémios e reconhecimento.

## VINCENT MOON

Nasceu Mathieu Saura mas todos o conhecemos por Vincent Moon, cineasta e artista sonoro francês que ganhou fama por criar os Take Away Shows, da Blogothèque, e assim revolucionar o modo como passámos a ver música digitalmente. Deixou Paris em 2009 para viajar literalmente pelo mundo inteiro, criando um espólio infundável de filmes etnomusicais que partilha no seu *site* Petites Planètes. Interessa-se pelo poder transcendente das imagens e dos sons, bem como os aspetos rituais das sociedades e comunidades dos quatro cantos do mundo.

## RABIH BEAINI

Nasceu no Líbano, passou por Itália e habita nos últimos anos em Berlim. Para Rabih Beaini (também conhecido por Morphosis), a sua música foi crescendo tal como a sua geografia, abrindo horizontes à sua eletrónica e aos diferentes modos de como a expressa. É a sua visão aberta do mundo que o faz ser também um facilitador, facultando acesso a artistas e géneros musicais menos convencionais através da sua editora Morphine, mas igualmente através dos seus valiosos préstimos como DJ.

## TIAGO MIRANDA

Figura preponderante da música exploratória e esclarecida de Portugal, Tiago Miranda tem mudado de pele constantemente, criando projetos, *personas* e colaborações que nos mostram o vasto horizonte onde se inspira. Inaugurou e conduziu a primeira fase dos Losers, deu início ao embrião Gala Drop com Nelson Gomes, foi guitarrista dos Pop Dell'Arte e, como DJ, desmultiplicou-se constantemente – ainda o faz – em diversas ideias e ideais. Fez editoras, descobriu artistas, programou noites de festa, conheceu o mundo, mas volta e meia agita Lisboa.



Vincent Moon has long since abandoned the take away concert platform Blogothèque that brought him so much fame and success. He declared himself to be a nomad when he realised the world was much bigger than the one that he saw from Paris, feeling the need to experience it intensely, so that he could later document it and share it with others. He set off in search of the small planets of our own planet, immersing himself in myriad cultures that gave him the subject-matter he needed for new narratives. Some years ago, with Priscilla Telmon, he decided to live in Brazil and film the rituals that feed the blood of this gigantic country. *Hybrids: The Spirits of Brazil*, as a film, is the result of their complicit gaze. In a concert format, Priscilla's multiple voices, Rabih

Beaini's subtle electronics and Tiago Miranda's urban tribalism, the real time manipulated images by Vincent Moon literally comes out of the screen to embrace our bodies and challenge our awareness, in a perfect real-time ritual of celebration between cinema and music, which we rarely find to be so complete and unified.

#### EDIÇÃO VÍDEO EM TEMPO REAL

Vincent Moon

VOZ, EFEITOS

Priscilla Telmon

DVIDED, ELETRÓNICA, EFEITOS

Rabih Beaini

EFEITOS, PERCUSSÃO

Tiago Miranda

Brevemente

# MONTANHAS AZUIS + CONVIDADOS

Música x

## CASA DE NATAL

20 DEZ 2019

SEX 21:00

Grande Auditório

M/6

# MARIA REIS

Música x

## CHOVE NA SALA, ÁGUA NOS OLHOS

12 FEV 2020

QUA 21:00

Grande Auditório

M/6

Culturgest